



AMCHAM

Monitor do Comércio BRASIL – EUA

Janeiro – Março 2024

Destiques

Destques

Exportações brasileiras têm recorde em geral no primeiro trimestre de 2024



Corrente de comercio atinge US\$ 18,8 bilhões

A corrente entre Brasil e EUA atingiu US\$ 18,8 bilhões no primeiro trimestre de 2024. Esse valor se aproxima do pico atingido na história entre os dois países para o período (em 2022), quando alcançou US\$ 19,0 bilhões.



Exportações atingem maior valor e volume históricos

As exportações do Brasil para os EUA cresceram tanto em valor e volume, 19,5% (US\$ 1,6 bilhão) e 33,1% (2,8 milhões de toneladas), respectivamente, e permitiram que o Brasil atingisse **novo recorde nas vendas aos EUA sob as duas óticas**. Embora a alta tenha sido maior na indústria extrativa, o aumento nas vendas foi generalizado e observado em todos os setores: indústria de transformação, extrativa e agropecuária.



Exportações aos EUA crescem seis vezes mais que para o mundo

O aumento de 19,5% das exportações brasileiras para os EUA em valor foi bastante superior ao desempenho das vendas de bens do Brasil para o mundo (3,2%) e também aos principais parceiros do Brasil: China, América do Sul e Europa. As vendas aos EUA foram superiores ao mundo **em todos os setores**: mineração, indústria de transformação e agropecuária.



Balança comercial passa a ser superavitária após 16 anos

O Brasil foi superavitário com os EUA em US\$ 855,6 milhões no período. A última vez que o saldo comercial apresentou número positivo nos primeiros três meses do ano em 2008.



Alta nos principais produtos exportados pelo Brasil

Nove dos 10 principais produtos exportados aos EUA tiveram aumento em valor no período e 8 tiveram também alta em volume. Destacam-se os aumentos em valor: óleos brutos de petróleo (+142%), que passou da 2ª posição para principal produto exportado; óleos combustíveis de petróleo (177,5%), que subiu da 10ª para a 4ª posição; café não torrado (36,7%), que aumentou uma posição, de 6º para 5º maior produto exportado; e aeronaves (57,5%).



Principais bens importados também em alta

Apesar da queda nas importações totais, de 7,8% (US\$ 760,5 milhões), houve **aumento em 8 dos 10 principais produtos importados pelo Brasil dos EUA**, sendo os principais motores e máquinas não elétricos (7,4%), polímeros de etileno (37,7%), óleos brutos de petróleo (85,1%), aeronaves (64,1%) e instrumentos e aparelhos de medição (3,9%). A queda concentrou-se em óleos combustíveis (-46,3% ou US\$ 762 milhões a menos), sobretudo de óleo diesel.

Evolução do comércio bilateral

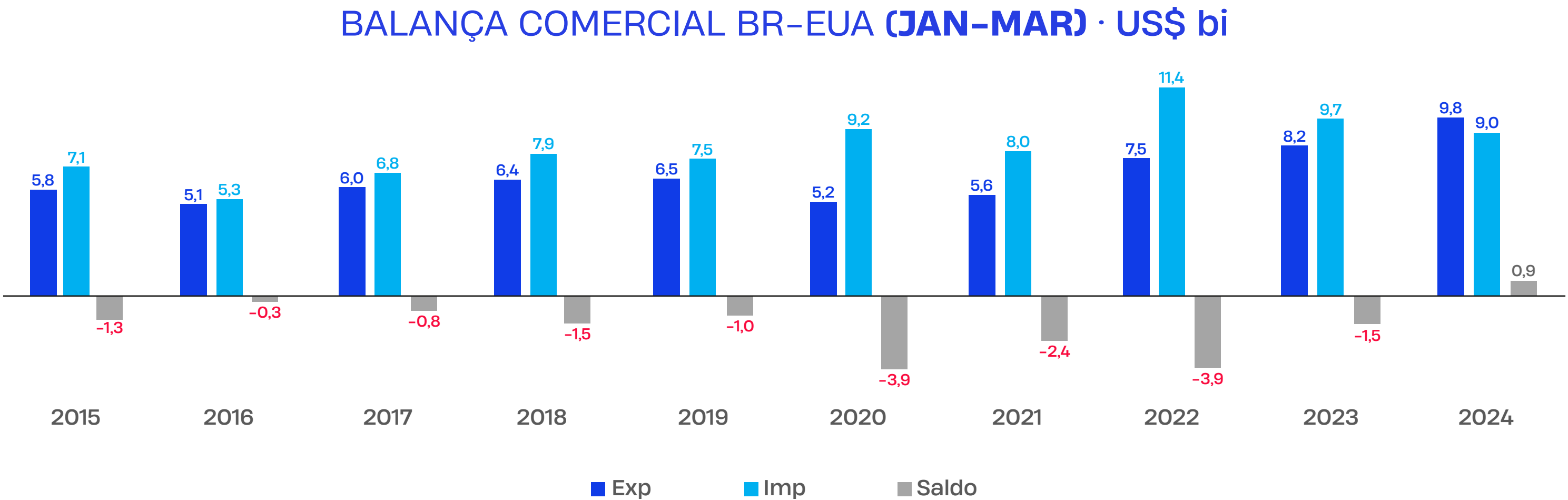
Recorde nas exportações aos EUA e acima da média mundial

As exportações do Brasil para os EUA no primeiro trimestre de 2024 cresceram em valor e volume na comparação com o mesmo período de 2023. Os aumentos foram de 19,5% em valor (US\$ 1,6 bilhão) e 33,1% em volume (2,8 milhões de toneladas) e permitiram que o Brasil atingisse **novo recorde histórico nas vendas aos EUA sob as duas óticas**.

A expansão das exportações brasileiras aos EUA em valor foi seis vezes maior que que as vendas totais do Brasil para o mundo no período (3,2%). O **crescimento foi o maior entre os principais parceiros**, sendo que para a China o aumento foi de 9,8% e para a América do Sul e Europa houve queda, de 21,0% e 17,1% respectivamente.

Brasil tem 1º superávit comercial com os Estados Unidos em 16 anos

A combinação entre o forte crescimento das exportações e a queda de 7,8% das importações provenientes dos Estados Unidos contribuiu para um saldo comercial superavitário do Brasil em 2024 (US\$ 855,6 milhões), o primeiro registrado desde 2008.



Exportações

Exportações do Brasil aos EUA por setor e produtos

Produtos com destaque

Houve alta em 9 dos 10 principais produtos exportados aos EUA pelo Brasil no primeiro trimestre de 2024 comparado com o mesmo período do ano anterior. Os aumentos mais importantes e acima da média geral foram observados em óleos brutos de petróleo (+142%), que subiu para posição de principal produto exportado; óleos combustíveis (177,5%), que subiu da 10ª para 4ª posição, aeronaves (57,%) e café não-torrado (36,7%).

Aumento da diversificação das exportações brasileiras

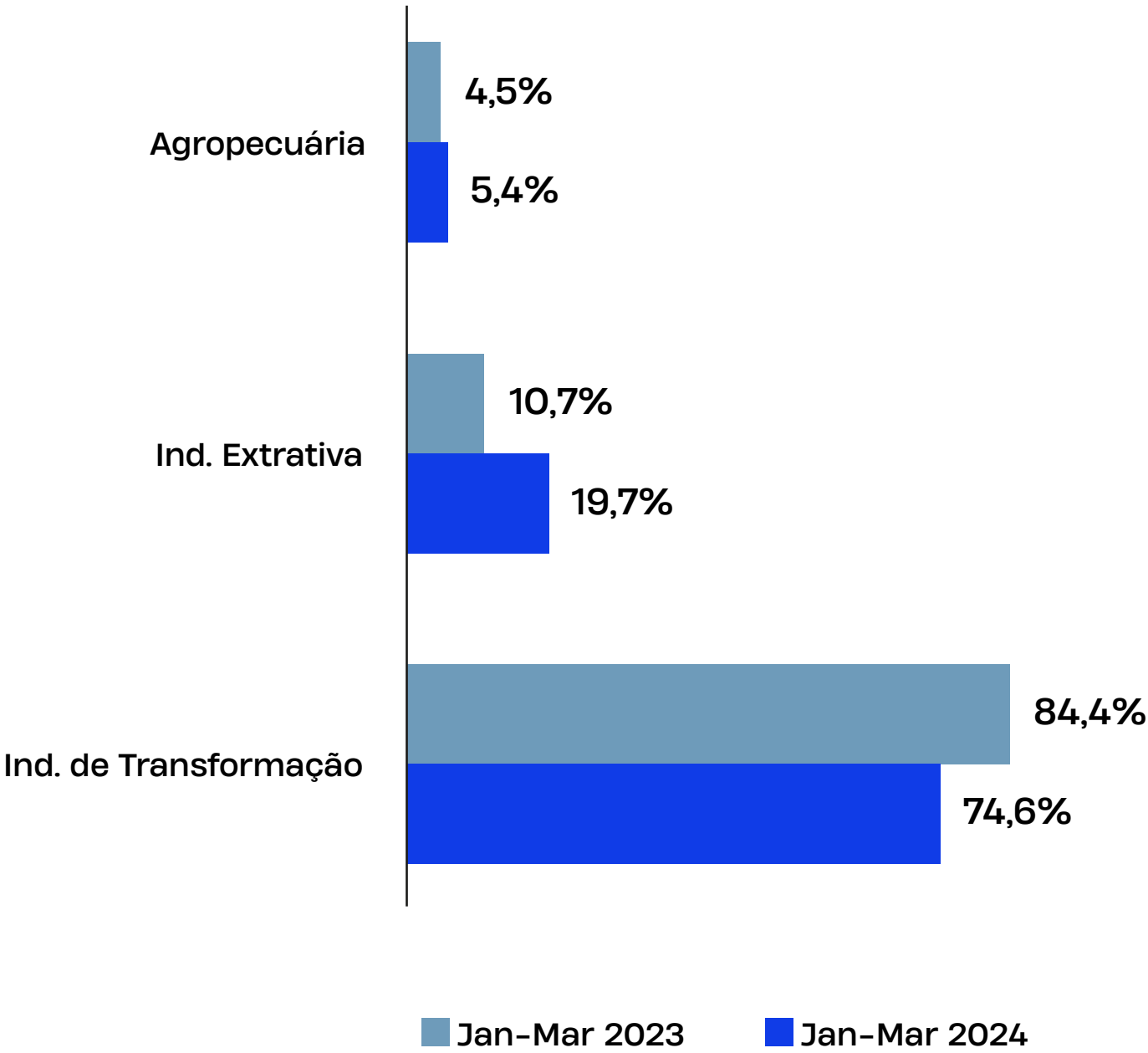
Todos os setores tiveram aumento, sendo o maior na indústria extrativa (120,4%). As vendas gerais da agropecuária subiram 43,3% e da indústria de transformação 5,7%. Em comparação, as vendas totais brasileiras ao mundo da indústria de transformação e da agropecuária tiveram ligeira queda, de 0,2% e 4,0%, respectivamente, enquanto as exportações da indústria extrativa apresentaram aumento menor, de 18,7%.

Óleos brutos de petróleo e combustíveis tiveram os maiores crescimentos, tanto em valor como em volume. A alta nas exportações de óleos brutos de petróleo do Brasil aos EUA, contribuiu para o aumento da participação da **indústria extrativa** nas exportações brasileiras, quase dobrando, de 10,7% para 19,7% no primeiro trimestre do ano. Além da demanda crescente dos EUA, o aumento é explicado pelo incremento da produção de petróleo no Brasil, que deve propiciar contribuições cada vez mais importantes para as exportações brasileiras até o fim desta década (BTG Pactual).

No caso da **agropecuária**, o setor também aumentou sua participação, de 4,5% para 5,4% puxada pelo aumento das vendas brasileiras de café não torrado. A retomada do produto no mercado dos Estados Unidos tem relação tanto com o aumento dos preços internacionais do produto quanto o aumento na quantidade demandada pelos EUA.

A maior diversificação nas exportações brasileiras aos EUA fez com que a participação da **indústria de transformação** caísse de 84,4% para 74,6%, sendo ainda o setor majoritário nas nossas vendas. Apesar da queda na participação, predominam produtos industriais entre os mais exportados aos Estados Unidos.

Participação dos setores nas exportações aos EUA



10

PRINCIPAIS
PRODUTOS
EXPORTADOS
PARA OS EUA

Fonte: Comexstat.
Elaboração Amcham.

DESCRIÇÃO CUCI GRUPO	Valor (US\$ mi)		Variação (%)		
	Jan-Mar / 2024	Jan-Mar / 2023	Valor	Volume	Preço Médio
Óleos brutos de petróleo	1.827	755	142,0%	139,6%	1,0%
Produtos semi-acabados de ferro ou aço	896	1.293	-30,7%	-30,2%	-0,7%
Ferro-gusa	496	435	14,0%	35,4%	-15,8%
Óleos combustíveis de petróleo	427	154	177,5%	316,0%	-33,3%
Café não torrado	424	310	36,7%	43,5%	-4,7%
Instalações e equip. de engenharia civil	398	368	8,0%	40,0%	-22,9%
Celulose	386	377	2,4%	-6,5%	9,6%
Aeronaves	364	231	57,5%	22,5%	28,6%
Sucos de frutas ou de vegetais	264	245	7,8%	10,5%	-2,4%
Madeira, parcialmente trabalhada	181	171	5,9%	11,6%	-5,1%
Demais produtos	4.177	3.894	7,3%	13,6%	-5,6%
TOTAL	9.840	8.233	19,5%	33,0%	-10,2%

Exportações industriais brasileiras aos EUA atingem novo recorde histórico

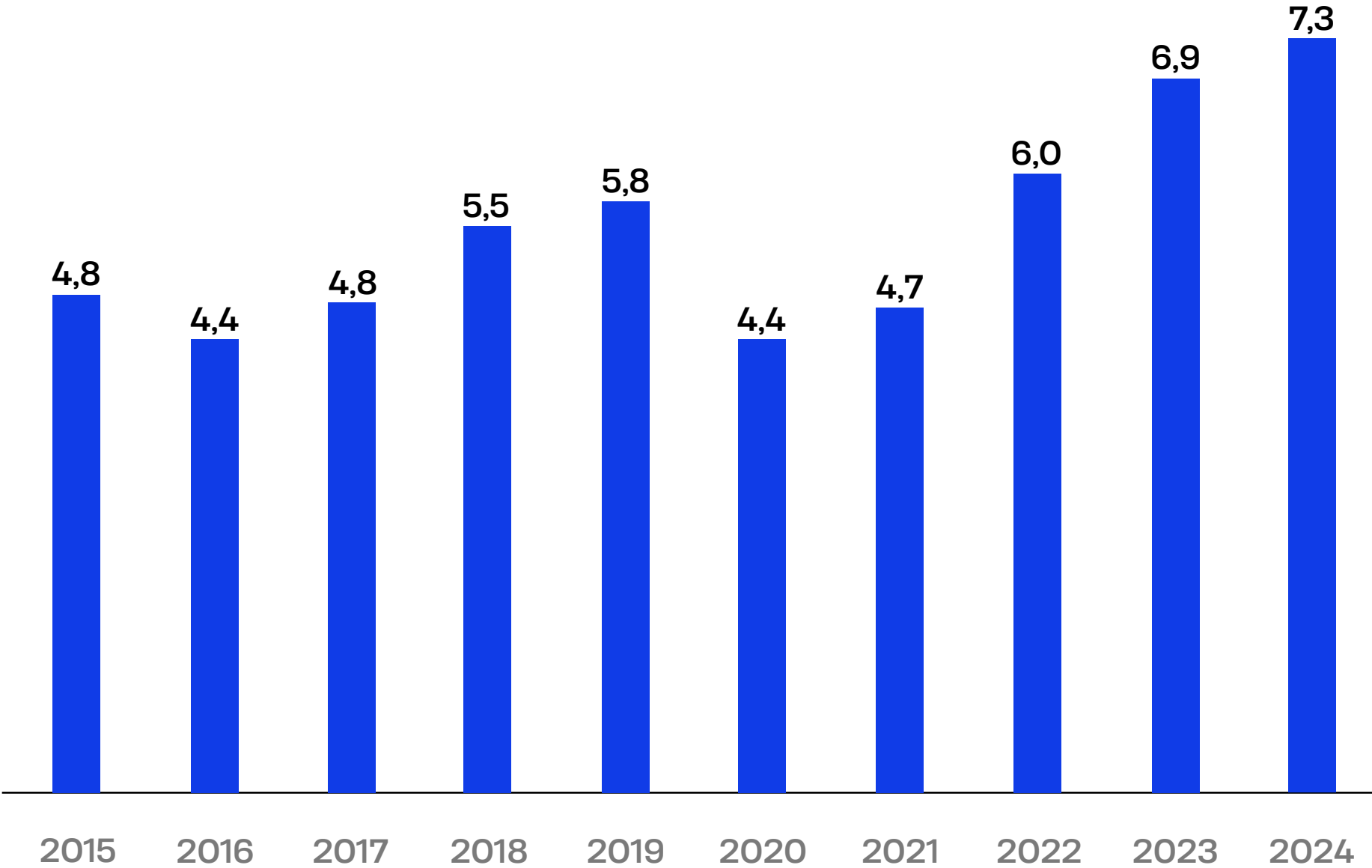
As exportações industriais brasileiras para os EUA atingiram novo recorde histórico. No primeiro trimestre de 2024, as vendas destes bens aumentaram 5,7%, alcançando um pico de US\$ 7,3 bilhões.

Dos 10 principais produtos exportados aos EUA no período, 8 são da indústria de transformação e 7 destes tiveram crescimento (com exceção de produtos semi-acabados de ferro ou aço).

Esse aumento mantém os EUA à frente de todos os parceiros como maior destino de exportações da indústria do Brasil, inclusive quando se compara com bloco econômicos, como a União Europeia (US\$ 4,9 bilhões) e o Mercosul (US\$ 3,9 bilhões). O crescimento representou US\$ 395,7 milhões a mais em vendas.

O desempenho positivo é relevante, sobretudo em um contexto em que o Brasil dedica esforços para reindustrialização, e integração via exportações é fundamental.

Exportação brasileiras da indústria de transformação aos EUA – US\$ bi
Jan – Mar



Exportações brasileiras por estados

São Paulo respondeu por **30,9%** de todas as exportações do Brasil para os EUA em no primeiro trimestre de 2024, seguido por Rio de Janeiro **(20,3%)** e Minas Gerais **(10,4%)**.

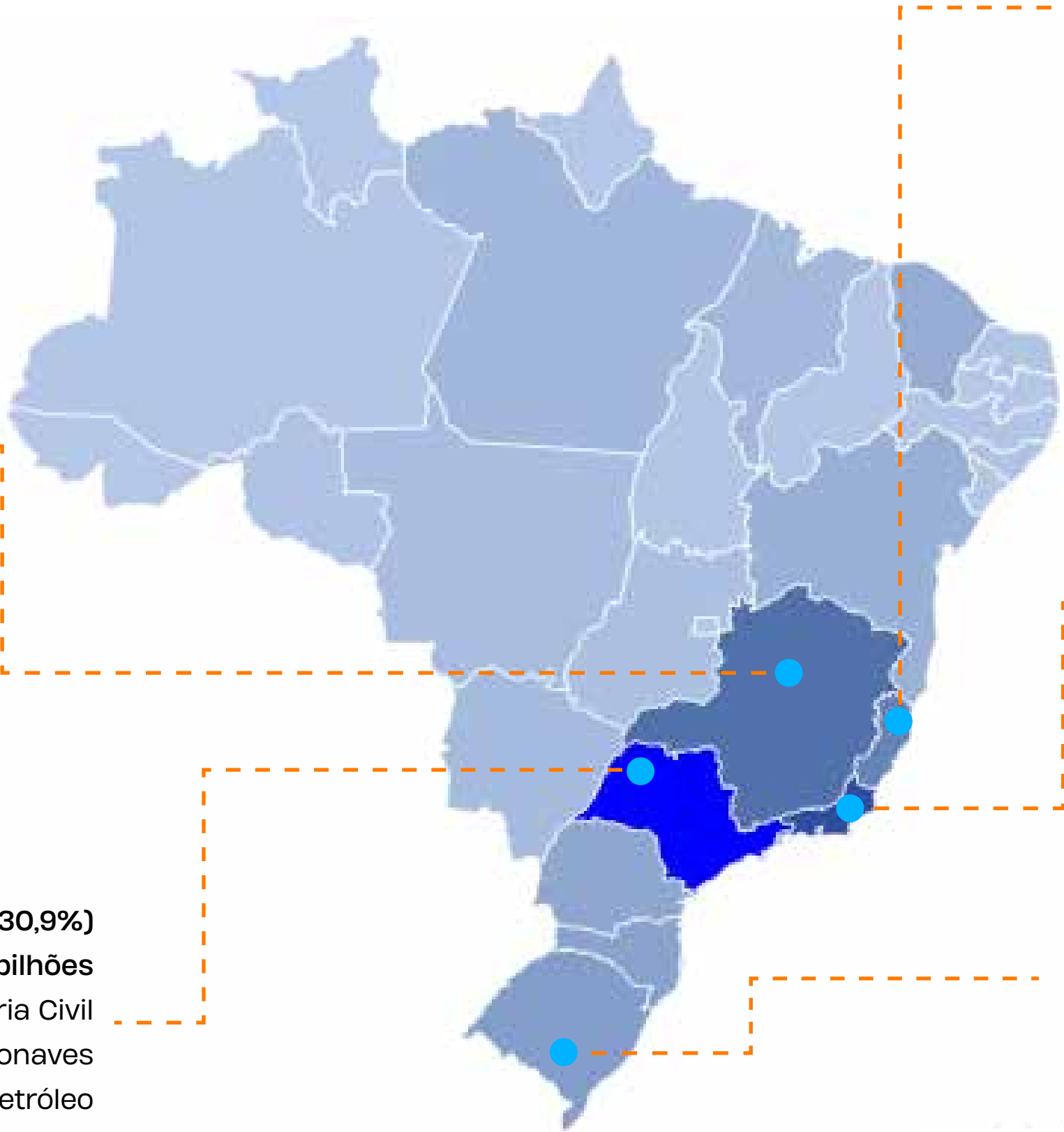
#3 – MINAS GERAIS (10,4%)
US\$ 1,0 bilhão
1º Café não torrado
2º Ferro-Gusa
3º Tubos de ferro ou aço

#1 – SÃO PAULO (30,9%)
US\$ 3,0 bilhões
1º Equip. de Engenharia Civil
2º Aeronaves
3º Óleos brutos de petróleo

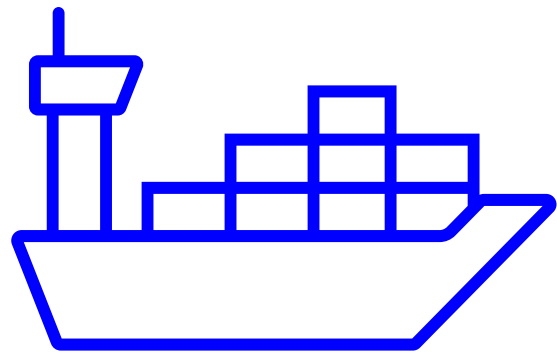
#4 – ESPÍRITO SANTO (8,1%)
US\$ 799,9 milhões
1º Semi-acabados de ferro e aço
2º Celulose
3º Cal, cimento e materiais de construção

#2 – RIO DE JANEIRO (20,3%)
US\$ 2,1 bilhões
1º Óleos brutos de petróleo
2º Produtos semi-acabados de ferro e aço
3º Óleos combustíveis de petróleo

#5 – RIO GRANDE DO SUL (4,3%)
US\$ 423,3 milhões
1º Tabaco
2º Calçados
3º Armas e munições



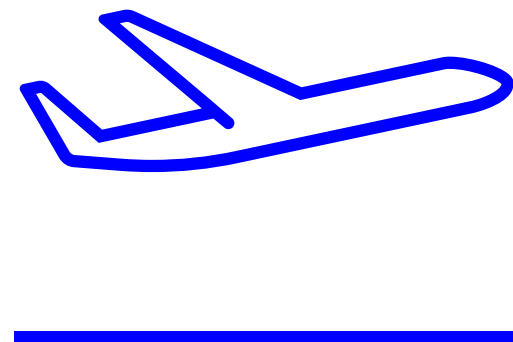
Exportações brasileiras por modais



MARÍTIMO

89,0%

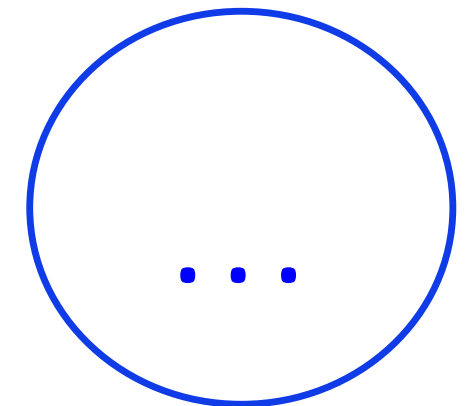
US\$ 8,8 bilhões



AÉREO

10,2%

US\$ 1,0 bilhão



OUTROS¹

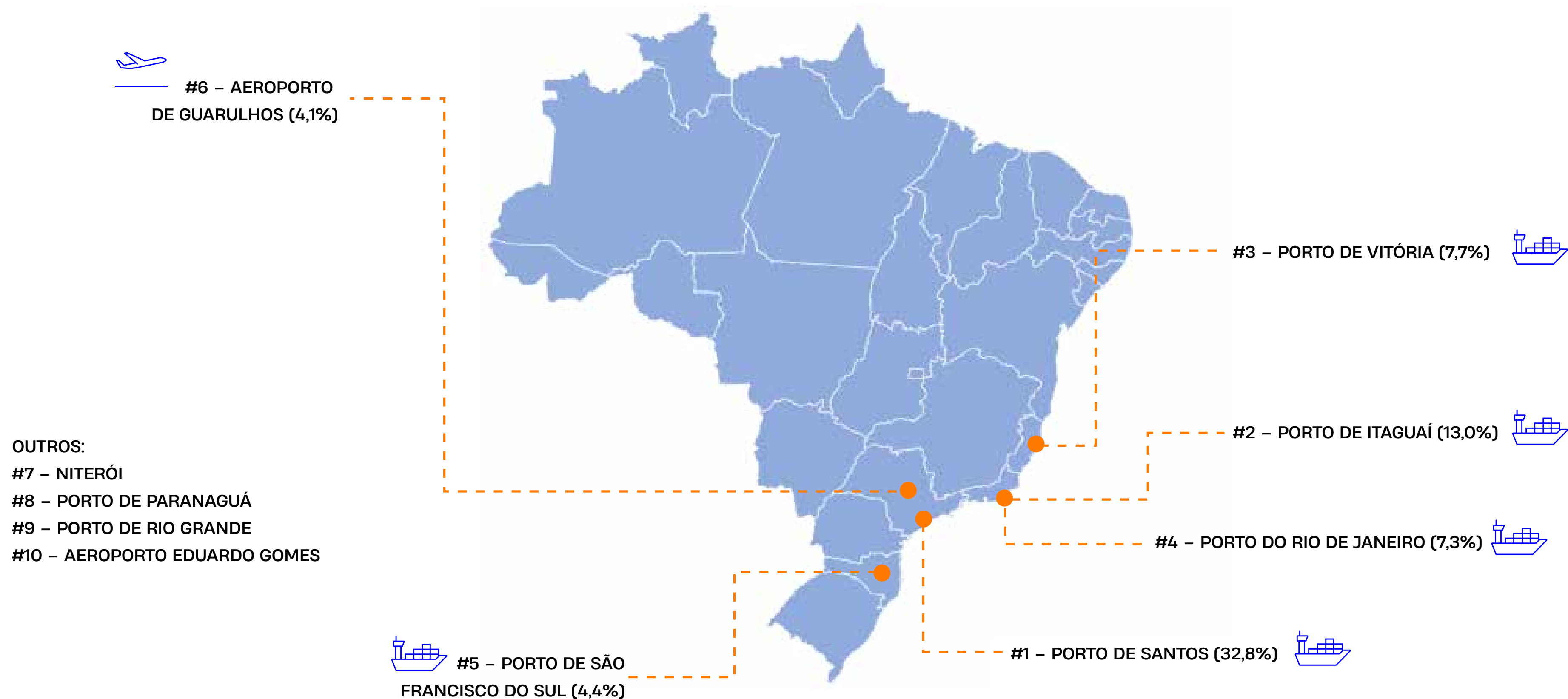
0,7%

US\$ 0,5 bilhão

O modal marítimo respondeu pela grande maioria das exportações do Brasil aos EUA com 89%, seguido de longe pelo modal aéreo, com 10,2%.

¹ quando o meio de transporte é a própria mercadoria ou quando se trata de bagagem acompanhada

Exportações brasileiras por ponto de saída



Importações

Importações do Brasil dos EUA por setor e produtos

Produtos com destaque

Apesar da queda no geral das importações, **houve aumento de 8 dos 10 principais produtos importados pelo Brasil dos EUA, sendo as principais altas:** gás natural, óleos brutos de petróleo (85,1%), aeronaves (64,1%), polímeros de etileno (37,7%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (25,0%).

Entre os top 10 produtos importados no período em 2023, químicos inorgânicos, inseticidas e fungicidas, compostos organo-inorgânicos e adubos ou fertilizantes foram substituídos por óleos brutos de petróleo, outros medicamentos (incluindo veterinários), medicamentos e produtos farmacêuticos, e gás natural.

Ao contrário do observado em 2023, as importações do Brasil dos EUA tiveram aumento da indústria extrativa (35,4%) e da agropecuária (93,1%), e queda nas importações da indústria de transformação (11,3%), diminuindo ligeiramente a participação do setor nas compras do Brasil, de 92,5% para 89%. A queda foi puxada por óleos combustíveis de petróleo, com redução de 46,3% das importações ou US\$ 762 milhões a menos em importações, influenciada pela produção aquém do desejado nos EUA, limitando a oferta do produto.

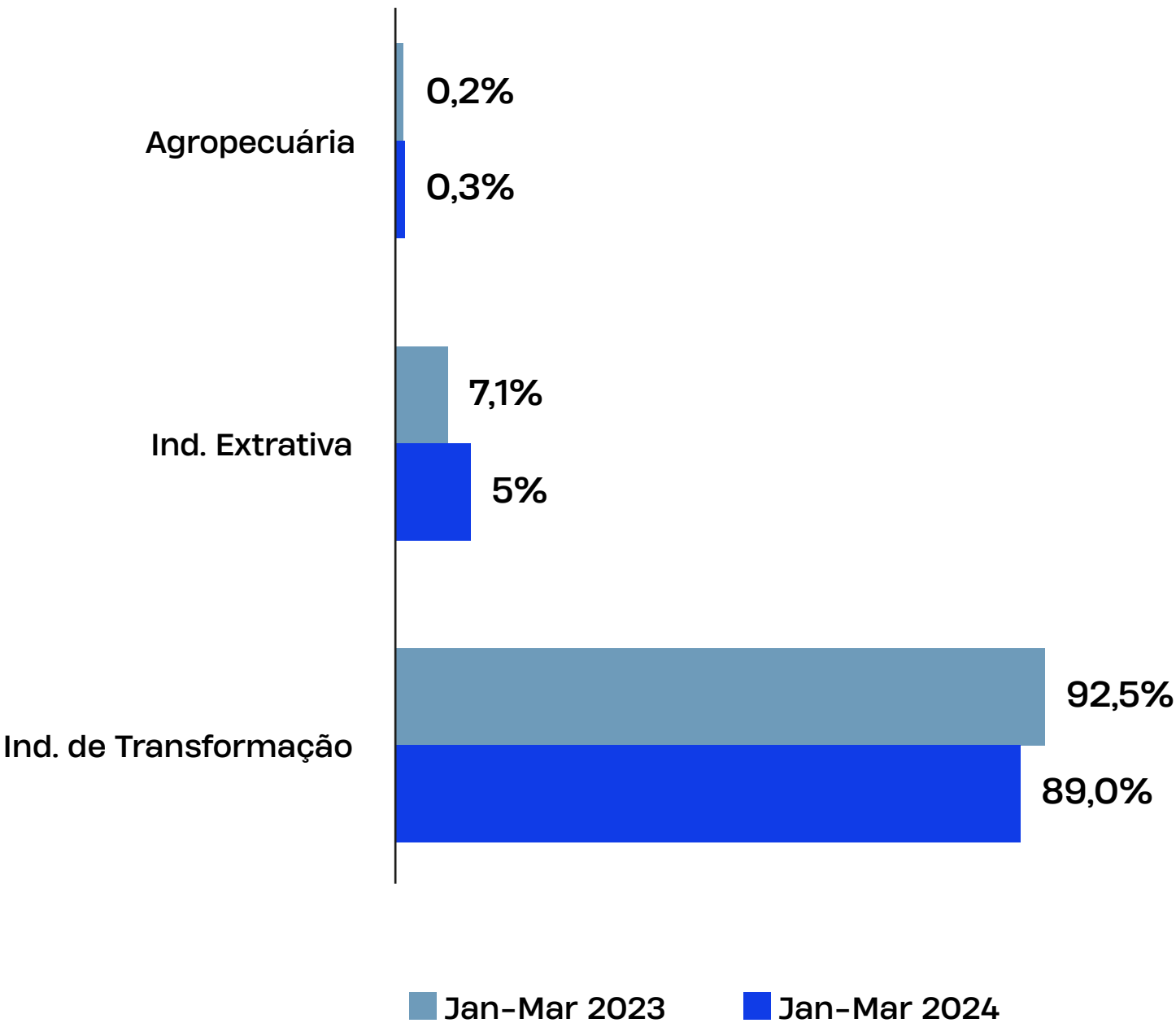
Em comparação, as importações totais do Brasil do mundo caíram 1,8%, sendo a maior queda na indústria extrativa (13,4%), seguido da indústria de transformação (1%) e um ligeiro aumento nas compras totais da agropecuária (5,6%).

Aumento das importações da indústria extrativa e da agropecuária

O aumento de 35,4% nas importações da indústria extrativa foi puxado por óleos brutos de petróleo, que passou de US\$ 202 milhões importados para US\$ 374 milhões, e gás natural, US\$ 167 milhões em 2024, tornando os EUA o principal fornecedor do Brasil para estes produtos.

Enquanto as importações da indústria extrativa do Brasil provenientes do mundo caíram 13,4%, as compras dos EUA aumentaram 35,4% no período, voltando a demonstrar a **força do comércio em energia entre os países**. No caso da agropecuária, o aumento foi puxado por trigo, produtos hortícolas e milho não moído, com crescimento de 406% nas importações brasileiras dos EUA e representação de 53% das importações agropecuárias brasileiras dos EUA.

Participação dos setores nas importações dos EUA



10
PRINCIPAIS
PRODUTOS
IMPORTADOS
DOS EUA

Fonte: Comexstat.
Elaboração Amcham.

DESCRIÇÃO CUCI GRUPO	Valor (US\$ mi)		Variação (%)		
	Jan-Mar / 2024	Jan-Mar / 2023	Valor	Volume	Preço Médio
Motores e máquinas não elétricos	1.261	1.174	7,4%	1,1%	6,2%
Óleos combustíveis de petróleo	886	1.648	-46,3%	-40,5%	-9,7%
Polímeros de etileno	416	302	37,7%	60,0%	-13,9%
Carvão	388	456	-14,9%	1,9%	-16,5%
Óleos brutos de petróleo	374	202	85,1%	89,9%	-2,6%
Aeronaves	371	226	64,1%	31,6%	24,7%
Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	249	239	3,9%	-3,9%	8,2%
Outros medicamentos, incluindo veterinários	243	196	24,1%	-19,1%	53,4%
Medicamentos e produtos farmacêuticos	205	164	25,0%	-48,1%	140,8%
Gás natural, liquefeito ou não	167	0	100,0%	100,0%	0,0%
Demais produtos	4.427	5.137	-13,8%	4,8%	-17,8%
TOTAL	8.987	9.745	-7,8%	3,2%	-10,7%

Importações brasileiras por estados

São Paulo foi destino de praticamente um terço (31,4%) de todas as compras do Brasil originadas nos EUA ao longo de 2023. Rio de Janeiro (22,6%) e Santa Catarina (6,0%) também tiveram destaque.

#1 – SÃO PAULO (31,4%)

US\$ 2,8 bilhões

- 1º Medicamentos
- 2º Outros medicamentos, incluindo veterinários
- 3º Instrumentos e aparelhos de medição

#3 – SANTA CATARINA (6,0%)

US\$ 543,2 milhões

- 1º Polímeros de etileno
- 2º Veículos automóveis
- 3º Medicamentos

#4 – BAHIA (5,4%)

US\$ 481,7 milhões

- 1º Óleos combustíveis de petróleo
- 2º Gás natural
- 3º Elementos químicos inorgânicos

#2 – RIO DE JANEIRO (22,6%)

US\$ 2,2 bilhões

- 1º Motores e máquinas não elétricos
- 2º Óleos combustíveis de petróleo
- 3º Carvão

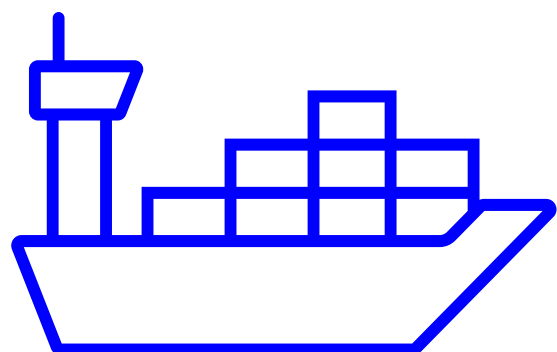
#5 – MINAS GERAIS (5,2%)

US\$ 468,9 milhões

- 1º Carvão
- 2º Veículos automóveis
- 3º Produtos residuais de petróleo



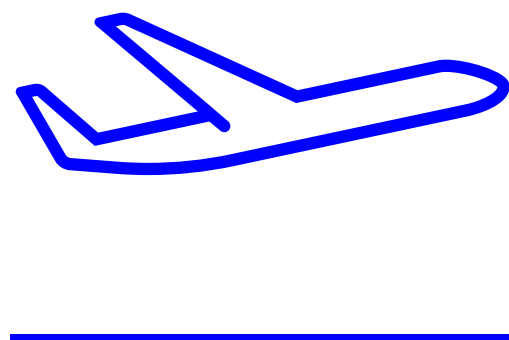
Importações brasileiras por modais



MARÍTIMO

62,8%

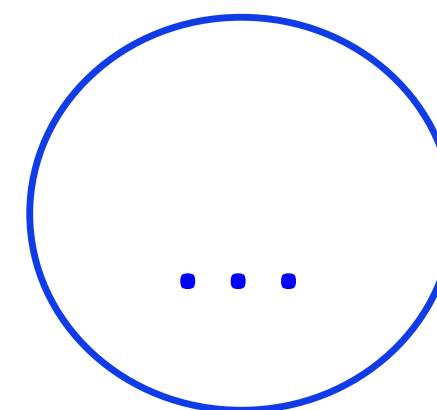
US\$ 5,6 bilhões



AÉREO

36,5%

US\$ 3,3 bilhões



OUTROS¹

0,7%

US\$ 0,1 bilhão

O modal marítimo respondeu pela maior parte (62,8%) das importações brasileiras vindas dos EUA, enquanto 36,5% foram feitas por via aérea, caso de bens de maior alto valor agregado, como medicamentos.

¹ quando o meio de transporte é a própria mercadoria ou quando se trata de bagagem acompanhada

Importações brasileiras dos EUA por entrada



Indicadores

Principais indicadores econômicos

BRASIL 2024		ESTADOS UNIDOS 2024	
CRESC. PIB (2024, EST.)	1,89% ¹ ▲	CRESC. PIB (2023, EST.)	2,5% ⁴ ▲
INFLAÇÃO (IPCA 12 MESES - FEV/2024)	4,50% ² ▼	INFLAÇÃO (MARÇO/ 2023)	3,2% ⁴ ▲
DESEMPREGO (PNADC 4° TRIMESTRE 2023)	7,4% ² ▼	DESEMPREGO (ABRIL 2024)	3,8% ³ ▲
TAXA BÁSICA DE JUROS (ATUAL)	10,75% ¹ ▼	TAXA BÁSICA DE JUROS	5,25% - 5,5% ⁴ =

¹ Banco Central

² IBGE

³ PAYROLL, Bureau of Labor Statistics – Abril/2024

⁴ Trading Economics

AMCHAM

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
MARCELO MARANGON

CEO
ABRÃO NETO

DIRETOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS
FABRIZIO PANZINI

GERENTE DE RELAÇÕES BRASIL-EUA E SUSTENTABILIDADE
CAROLINA MATOS

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
DIRCEU PINTO

E-MAIL
relgov@amchambrasil.com.br

Sobre a Amcham Brasil

Reunimos mais de 3.500 empresas, de múltiplas nacionalidades, portes e segmentos, que juntas representam 33% do PIB brasileiro.

Nossa atuação tem como propósito fomentar o comércio e os investimentos entre o Brasil e os EUA, informar sobre estratégias e tendências de mercado e conectar negócios, governos e sociedade.

Seja um associado Amcham para participar de nossas iniciativas de Advocacy e promoção da relação Brasil-EUA, além de produtos e serviços exclusivos de internacionalização e comércio exterior.

Clique aqui e se associe à Amcham Brasil.

A AMCHAM liga

Se liga.

amcham.com.br

BA CE DF ES GO MG MS PE PR RS RJ SC SP